

Eleições locais este semana: jovens e imigrantes são excluídos do processo democrático

As eleições locais estão à caminho e, apesar de receber panfletos de extrema-direita ("Feche as fronteiras! Pare a imigração!") no meu buzão e pagar impostos para um concelho subdesempenhado, não posso esperar para votar - exceto que não sou elegível. Como um imigrante sem estado estabelecido, votar não é um de meus direitos.

E embora a maioria dos meus amigos aqui possa votar, muitos dizem que não irão. Meu melhor amigo, por exemplo, mantém o registro eleitoral atualizado, mas raramente vai à seção de voto.

Jovens desiludidos e imigrantes excluídos

Isso não é surpreendente. Historicamente, as pessoas mais jovens são menos propensas a votar do que as pessoas mais velhas, mas a diferença se ampliou desde os anos 90. Apenas 54% dos jovens de 18 a 25 anos votaram nas últimas eleições gerais; e, como outros grupos, **tiro livre bet365** taxa de comparecimento **tiro livre bet365** eleições locais é ainda menor.

Mas isso não significa que os jovens de hoje estejam desligados politicamente. Ao contrário, o British Election Study mostra que as pessoas com menos de 25 anos são as mais propensas a participar de atividades políticas. Eles começam o ativismo **tiro livre bet365** idades mais jovens; eles trouxeram movimentos sociais para as mídias sociais; eles se importam com o meio ambiente e a crise climática; e mais recentemente, eles foram os mais barulhentos nos protestos de Gaza. É parcialmente devido a essa atividade política sostenida dos jovens que os tories desesperam que o futuro do país seja atormentado por "despertares".

E quando pergunto aos jovens por que **tiro livre bet365** política não se estende ao voto, a resposta mais comum é a desilusão.

"Eu simplesmente não vejo um ponto", disse meu melhor amigo. Ele está preocupado com a crise do custo de vida, mas vê o problema quase intratável. "Durovotário não irá mudar nada", ele disse. Sim, a crise do custo de vida sugar, assim como o custo e o estado da habitação (estou sentado sob um teto gotejante enquanto escrevo isso). E com os tories acirrando guerras culturais e negando a crise de saúde mental, o governo está decepcionando os jovens. Políticos são velhos - a idade média dos deputados do Reino Unido é de cerca de 55 anos - e eles geralmente não tentam entender o que a geração mais nova precisa.

Mas não votar não é uma solução. Porque quando você abandona o boletim de votação, outras pessoas preencherão e reivindicarão **tiro livre bet365** voz. Pessoas mais velhas são as mais propensas a votar; eles também são mais propensos a serem direitistas e pró-Brexit. Na consulta sobre a UE, a diferença de comparecimento entre 65-74 anos e os menores de 25 anos foi de 22 pontos percentuais - dada a diferença entre os votos pela Saída e pela Manutenção foi apenas quatro pontos, tenho de me perguntar se as coisas poderiam ter sido diferentes se mais jovens tivessem votado.

Outro amigo disse-me que ele não acha que o Reino Unido seja democrático o suficiente. "Toda a ideia de ter uma Câmara dos Lordes não eleitos é loucura", disse ele. "E a Câmara dos Comuns não se sente muito comum - não sei quem essas pessoas!"

Chame-me de naif, mas acho que o fato de as pessoas poderem votar neste país já deixa muito melhor do que a maioria dos lugares no mundo. Odio dizer que o voto é um privilégio quando deveria ser um direito humano básico. No entanto, se você olhar para fora do Ocidente, quantos

países são democracias plenas? Mais de um terço da população mundial ainda vive sob o regime autoritário.

Uma semana difícil: confrontamos a violência e o racismo nas nossas ruas e desconstruímos a narrativa da extrema-direita

A última semana foi uma triste experiência. A realidade de que uma minoria está disposta a se envolver **tiro livre bet365** violência, trazendo linguagem e atos racistas às nossas ruas, é algo que precisamos enfrentar – processando aqueles envolvidos e desafiando as ideias da extrema-direita.

Também é necessário que nos demos um passo atrás e desafiemos a história que eles contam sobre nosso país. Para seus próprios fins, políticos e comentaristas de direita afirmam que estamos testemunhando um contragolpe maior contra o liberalismo – como se a ideia de tolerância para com aqueles diferentes de nós mesmos fosse imposta de cima para baixo pelos elites e rejeitada pelas massas.

Mas se prestarmos atenção aos dados, não ao GB News, veremos que a Grã-Bretanha está, **tiro livre bet365** quase todos os aspectos, se tornando um país mais liberal e tolerante. A direita está perdendo as guerras culturais. A proporção de nós que aceitamos a homossexualidade, o aborto e o divórcio como "justificados" duplicou entre 2009 e 2024, de acordo com a World Values Survey.

Embora as preocupações com os níveis de imigração tenham sido altas **tiro livre bet365** algum momento deste século (surpreendentemente, dada nossa falha **tiro livre bet365** construir a habitação e a infraestrutura necessárias para uma população maior), isso aconteceu ao lado de um deslocamento progressivo nas atitudes **tiro livre bet365** relação à identidade e à raça. Em 2013, apenas 25% de nós disseram que ser nascido no Reino Unido não era importante para ser "verdadeiramente britânico"; isso mais que dobrou para 54%. Nos dias atuais, apenas 3% de nós acham que você precisa ser branco para ser "verdadeiramente britânico".

Queimar um carro leva aos malandros minutos, nós sabemos que construir comunidades fortes e coesivas é o trabalho de anos. Mas não devemos deixar que os marginalizados nas nossas ruas, ou os polemistas que afirmam que esses marginalizados representam uma maioria silenciosa, reescrevam nossa história nacional. Temos trabalho a fazer, mas a Grã-Bretanha é um país mais liberal do que já foi.

após a promoção do boletim informativo

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tiro livre bet365

Palavras-chave: **tiro livre bet365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-25